

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	27
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	30

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	171.198
Preferenciais	338.801
Total	509.999
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	11.015	12.591
1.01	Ativo Circulante	1.191	3.357
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13	12
1.01.03	Contas a Receber	1.035	3.249
1.01.03.01	Clientes	1.035	3.249
1.01.06	Tributos a Recuperar	97	96
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	97	96
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46	0
1.01.08.03	Outros	46	0
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	46	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.824	9.234
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.682	9.092
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	328	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	328	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.354	9.092
1.02.01.10.03	Direitos Creditórios	9.156	8.851
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	198	198
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	0	43
1.02.04	Intangível	142	142
1.02.04.01	Intangíveis	142	142
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	142	142

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	11.015	12.591
2.01	Passivo Circulante	5.825	5.485
2.01.02	Fornecedores	63	16
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	63	16
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.762	5.469
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.747	5.454
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	5.747	5.454
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	15
2.02	Passivo Não Circulante	354.735	356.992
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	324.582	324.582
2.02.01.02	Debêntures	324.582	324.582
2.02.02	Outras Obrigações	28.079	30.336
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.966	6.517
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	2.966	6.517
2.02.02.02	Outros	25.113	23.819
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Federais	25.113	23.819
2.02.04	Provisões	2.074	2.074
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.074	2.074
2.02.04.01.08	Provisões Cíveis	2.074	2.074
2.03	Patrimônio Líquido	-349.545	-349.886
2.03.01	Capital Social Realizado	22.809	22.809
2.03.01.01	Capital Social	15.300	15.300
2.03.01.02	Correção Monetária de Capital	7.509	7.509
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-372.354	-372.695

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.025	1.797	1.101	2.056
3.03	Resultado Bruto	1.025	1.797	1.101	2.056
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-144	-231	-115	-217
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-144	-231	-115	-217
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	881	1.566	986	1.839
3.06	Resultado Financeiro	-411	-1.142	-505	-1.176
3.06.01	Receitas Financeiras	166	291	87	248
3.06.02	Despesas Financeiras	-577	-1.433	-592	-1.424
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	470	424	481	663
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40	-83	-88	-188
3.08.01	Corrente	-40	-40	-88	-125
3.08.02	Diferido	0	-43	0	-63
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	430	341	393	475
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	430	341	393	475
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,84314	0,66863	0,77059	0,93137
3.99.01.02	PN	0,84314	0,66863	0,77059	0,93137
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,84314	0,66863	0,77059	0,93137
3.99.02.02	PN	0,84314	0,66863	0,77059	0,93137

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	430	341	393	475
4.03	Resultado Abrangente do Período	430	341	393	475

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1	-2
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.509	1.695
6.01.01.01	Resultado Líquido do Período	341	475
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	1.430	1.417
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	43	63
6.01.01.08	Atualização de direitos creditórios	-305	-260
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.508	-1.697
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Clientes	2.214	5
6.01.02.02	Redução (Aumento) de Outras Contas a Receber	76	1.736
6.01.02.04	Aumento de Fornecedores	47	16
6.01.02.05	(Redução) de Impostos e Contribuições	33	-1.865
6.01.02.06	(Redução) Aumento de Partes Relacionadas	-3.878	-1.584
6.01.02.07	(Redução) de Outras Contas a Pagar	0	-5
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	-2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12	14
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13	12

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.809	0	0	-372.695	0	-349.886
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.809	0	0	-372.695	0	-349.886
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	341	0	341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	341	0	341
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.809	0	0	-372.354	0	-349.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.809	0	0	-373.638	0	-350.829
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.809	0	0	-373.638	0	-350.829
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	475	0	475
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	475	0	475
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.809	0	0	-373.163	0	-350.354

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	2.060	2.356
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.060	2.356
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-231	-217
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-231	-217
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.829	2.139
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.829	2.139
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	248	185
7.06.02	Receitas Financeiras	291	248
7.06.03	Outros	-43	-63
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.077	2.324
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.077	2.324
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	303	425
7.08.02.01	Federais	231	343
7.08.02.03	Municipais	72	82
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.433	1.424
7.08.03.01	Juros	1.433	1.424
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	341	475
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	341	475

Comentário do Desempenho**HERCULES S/A – FÁBRICA DE TALHERES****Companhia Aberta
CNPJ 92.749.225/0001-63****Relatório da Administração
Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2026*****Prezados acionistas***

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias e o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2026. Salvo quando indicado de outra forma, os valores financeiros deste relatório são apresentados em milhares de reais. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas aplicáveis da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, tendo como base comparativa o mesmo período de 2025.

Mensagem da administração

O 2T26 foi conduzido em um ambiente macroeconômico ainda desafiador, marcado por taxas de juros elevadas, maior seletividade na concessão de crédito e pressão sobre o custo de capital.

Ao longo do período, a Companhia manteve sua atuação voltada ao fortalecimento da marca, à expansão comercial e à ampliação do portfólio de produtos, buscando preservar sua competitividade em um cenário de consumo mais seletivo.

Nesse contexto, a Hercules registrou receita líquida de R\$ 1.025 mil no 2T26, frente a R\$ 1.101 mil no 2T25, retração de 6,9%. No 1S26, a receita líquida acumulada foi de R\$ 1.797 mil, ante R\$ 2.056 mil no 1S25, redução de 12,6%.

O resultado líquido do 2T26 foi lucro de R\$ 430 mil, comparado a R\$ 393 mil no 2T25, aumento de 9,4%. No 1S26, o lucro líquido totalizou R\$ 341 mil, frente a R\$ 475 mil no 1S25, redução de 28,2%, refletindo a menor receita operacional e despesas financeiras ainda relevantes.

Em linha com sua estratégia de sustentabilidade financeira, a Hercules manteve a adimplência do Acordo de Transação Tributária firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN. Utilizando precatórios federais para amortização de débitos fiscais. Essa iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a regularidade fiscal, contribui para a preservação do fluxo de caixa e fortalece a disciplina financeira.

A Administração reafirma seu compromisso com a criação de valor sustentável, a transparência na gestão e o fortalecimento contínuo da marca Hercules, mantendo o foco na inovação, na eficiência operacional e no equilíbrio financeiro para garantir resultados consistentes nos próximos períodos.

A Administração

Comentário do Desempenho

Desempenho operacional

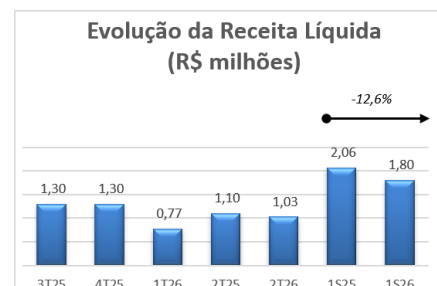
Desde 1936, a marca Hercules é referência em utensílios para culinária profissional e doméstica, com portfólio que inclui panelas, facas, talheres, baixelas e acessórios para cozinha, além de ampla linha voltada a chefs, cozinheiros e entusiastas da gastronomia.

A Companhia continuou evoluindo seu portfólio de produtos, com destaque para linhas de panelas como Practical, Cocina e Versatile, coleções de talheres como Santorini, Montreal, Monet e Singapura, além dos cepos de facas forjadas Amazônia, Colors e Future. Esses produtos estão alinhados às tendências de funcionalidade, design, durabilidade e maior valor agregado.



A marca também seguiu acompanhando as tendências de sustentabilidade, inovação tecnológica e multifuncionalidade, com produtos desenvolvidos a partir de materiais duráveis e de maior vida útil. Linhas já consolidadas, como a Studio, receberam destaque, reforçando a presença da Hercules no varejo especializado.

No 2T26, a Hercules registrou receita líquida de R\$ 1.025 milhões, retração de 6,9% em relação aos R\$ 1.101 milhões do 2T25. No 1S26, a receita líquida totalizou R\$ 1.797 milhões, ante R\$ 2.056 milhões no 1S25, redução de 12,6%. Mesmo em um ambiente de mercado seletivo, a Companhia manteve sua estratégia de fortalecimento da marca, inovação no portfólio e busca por eficiência operacional.



Assim, a Hercules manteve seu compromisso com inovação, qualidade e sustentabilidade, preservando sua atuação no mercado mesmo diante dos desafios econômicos do período.

Resultado financeiro

As receitas financeiras totalizaram R\$ 166 mil no 2T26, ante R\$ 87 mil no 2T25, aumento de 90,8%. No 1S26, somaram R\$ 291 mil, frente a R\$ 248 mil no 1S25, alta de 17,3%, compostas principalmente pela atualização dos direitos creditórios.

As despesas financeiras com atualização do passivo tributário totalizaram R\$ 577 mil no 2T26, ante R\$ 592 mil no 2T25, redução de 2,5%. No 1S26, somaram R\$ 1.433 mil, frente a R\$ 1.424 mil no 1S25, aumento de 0,6%, refletindo os encargos sobre o saldo da dívida tributária sujeito à taxa Selic.

Com isso, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 411 mil no 2T26, ante R\$ 505 mil negativos no 2T25, melhora de 18,6%. No 1S26, ficou negativo em R\$ 1.142 mil, frente a R\$ 1.176 mil negativos no 1S25, melhora de 2,9%. A Companhia segue acompanhando seus passivos financeiros e tributários e buscando preservar o caixa e o equilíbrio financeiro.

Resultado financeiro (R\$ mil)	2T26	2T25	Variação	1S26	1S25	Variação
Atualização de direitos creditórios	166	87	90,8%	291	248	17,3%
Outras despesas financeiras - atualização passivo tributário	(577)	(592)	(2,5%)	(1.433)	(1.424)	0,6%
Resultado financeiro líquido	(411)	(505)	(18,6%)	(1.142)	(1.176)	(2,9%)

Comentário do Desempenho

Resultado líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 430 mil no 2T26, em comparação a R\$ 393 mil no 2T25, aumento de R\$ 37 mil em valor absoluto e de 9,4% no período.

Embora a receita líquida do trimestre tenha recuado 6,9%, o resultado financeiro líquido melhorou 18,6% e a despesa de imposto de renda e contribuição social caiu de R\$ 88 mil para R\$ 40 mil, contribuindo para o aumento do lucro líquido trimestral.

No 1S26, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 341 mil, ante R\$ 475 mil no 1S25, redução de 28,2%. A Administração segue concentrada em eficiência operacional, fortalecimento comercial, inovação de produtos e gestão do passivo tributário, com foco em rentabilidade e sustentabilidade financeira.

Demonstrações de resultados - R\$ mil	1T26	1T25	Variação	1S26	1S25	Variação
Receita líquida	1.025	1.101	(6,9%)	1.797	2.056	(12,6%)
Despesas operacionais	(144)	(115)	25,2%	(231)	(217)	6,5%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	881	986	(10,6%)	1.566	1.839	(14,8%)
Resultado financeiro líquido	(411)	(505)	(18,6%)	(1.142)	(1.176)	(2,9%)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	470	481	(2,3%)	424	663	(36,0%)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(40)	(88)	(54,5%)	(83)	(188)	(55,9%)
Resultado líquido do período	430	393	9,4%	341	475	(28,2%)

Passivo Tributário

A Companhia celebrou em fevereiro de 2023 Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, abrangendo débitos federais. Em 30 de junho de 2026, o saldo do parcelamento era de R\$ 30.751 mil, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 10 das demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía R\$ 4.097 mil em valores já destinados à transação, oriundos basicamente de precatórios, mas ainda não aplicados pela PGFN. A destinação desses recursos visa amortizar parcelas vincendas, manter a adimplência, preservar o caixa e fortalecer a disciplina financeira.

Auditores independentes - Instrução CVM 381/2003

A Taticca Auditores Independentes S.S. é a empresa responsável pela prestação dos serviços de revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Hercules S.A. referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2026.

Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços junto à Taticca Auditores Independentes S.S. no decorrer do período, assegurando a independência dos trabalhos realizados.

Notas Explicativas**Hercules S.A. – Fábrica de Talheres**

***Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***

1. Contexto operacional

A Hercules S.A. – Fábrica de Talheres é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

Tem por objeto a fabricação e comercialização de talheres e outros artigos de mesa para o uso doméstico e a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos, podendo, ainda, participar de outras sociedades.

Atualmente, a Companhia opera com o licenciamento da Marca “Hercules” para fabricação e distribuição de talheres e outros artigos de mesa para uso doméstico e profissional.

As ações da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob os tickers HETA3 e HETA4.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A Administração da Companhia, considerando o índice de liquidez corrente apresentado, reafirma sua capacidade de honrar as obrigações financeiras assumidas e destaca a implementação de medidas significativas para abordar os pontos detalhados nas Notas Explicativas 10 (Impostos e Contribuições - Transação Tributária) e 11 (Debêntures a pagar).

Nota Explicativa 10 Impostos e Contribuições e Transação Tributária

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022. Esse acordo viabilizou o parcelamento de débitos fiscais com descontos de até 65% sobre encargos, além da utilização de créditos fiscais. O saldo remanescente foi parcelado em até 120 prestações mensais, corrigidas pela taxa SELIC.

Em conformidade com o acordado, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas e implementado estratégias como a aquisição de precatórios federais com deságio e a negociação para venda de ativos, com vistas à amortização das parcelas. Essas iniciativas visam preservar o fluxo de caixa e garantir a quitação da dívida tributária, em consonância com a política financeira estabelecida pela Administração.

Nota Explicativa 11 Debêntures a pagar

Em 13 de dezembro de 2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que aprovou a emissão de debêntures da 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em

Notas Explicativas

ações, da espécie subordinada, em uma única série, no montante de R\$ 389.007, emitidas pelo valor nominal e subscritas integralmente pela Mundial S.A. Produtos de Consumo.

Paralelamente, a Administração vem concentrando esforços no reposicionamento da marca Hercules no mercado, utilizando uma distribuidora autorizada. As iniciativas incluem o lançamento de novos produtos, campanhas de marketing, fortalecimento no mercado de e-commerce e expansão para exportações. Esses esforços representam desafios estratégicos voltados à melhoria dos resultados operacionais e à geração de fluxo de caixa positivo, com o objetivo de sustentar os compromissos financeiros futuros.

A Administração entende ser plenamente capaz de honrar o acordo firmado com a PGFN (Nota Explicativa 10) e as debêntures a pagar (Nota Explicativa 11). Reconhece, no entanto, as dificuldades relacionadas à estrutura de capital e vem analisando alternativas para enfrentar os desafios mencionados. Apesar das adversidades, mantém plena confiança na continuidade operacional dos negócios da Companhia.

3. Base de preparação

a. Declaração de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade

As demonstrações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2026, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 12 de agosto de 2026, e foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

b. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 (R1) e Resolução CVM nº 152/22, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão do negócio.

c. Base de mensuração

As informações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis, que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

Nota explicativa 12 – Provisão para contingências; e

Nota explicativa 19 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

4. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos ou passivos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratual.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros, mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber, fornecedores, debêntures e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, outras contas a receber e direitos creditórios e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado, uma provisão referente a perda de crédito esperada, quando identificada.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

Notas Explicativas

Nota explicativa 5 - Clientes

Nota explicativa 6 - Direitos creditórios

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

b. Ativo intangível

A Companhia reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos, incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis, incluindo marcas e patentes, para o período corrente e comparativo, é considerada indefinida.

Ao final de cada período de reporte, a Companhia revisa a recuperabilidade desses ativos e não identificou necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável.

c. Receita operacional

As receitas operacionais correspondem às receitas de royalties que representam um percentual auferido sobre as vendas efetuadas pelo representante autorizado a comercializar suas marcas. A receita é reconhecida ao valor líquido conforme estabelecido em cláusulas contratuais.

d. Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem despesas com atualização do passivo tributário.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos no resultado.

f. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, nos períodos apresentados, nos termos da NBC TG 41 – Resultado por ação.

Notas Explicativas

g. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos da NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações financeiras, conforme Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às companhias abertas.

h. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2026, não tiveram impactos nas Informações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais têm sua adoção para o exercício de 2027 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Financeiras da adoção destas normas:

- Alterações nas Normas IFRS 9 e IFRS 7 (efetivas em 2026): Modificações nas classificações e mensurações de instrumentos financeiros, com impacto esperado limitado nas informações financeiras da empresa.
- Melhorias anuais nas normas IFRS (efetivas em 2026): Alterações em diversas normas (IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10, IAS 7), com foco em aspectos como a reversão de passivos de arrendamento e divulgações de risco de crédito. Não se espera impacto significativo nas informações financeiras da companhia.
- CPC 51 / IFRS 18 (efetiva a partir de 2027): Introdução de novos requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, como segregação de receitas e despesas em categorias operacionais, de investimento e financiamento. Impactos esperados mais na forma de apresentação e divulgação, sem afetar o lucro líquido.
- IFRS 19 (efetiva a partir de 2027): Requisitos de divulgação simplificados para entidades elegíveis, com impacto esperado limitado nas informações financeiras.
- Reforma Tributária sobre Consumo (Emenda Constitucional nº 132/2023): A reforma cria um modelo de IVA dual, com novos tributos (CBS e IBS), e a empresa já iniciou adaptações nos processos internos e sistemas. Os efeitos financeiros e operacionais serão refletidos a partir de 2027.
- Em decorrência da Resolução CVM nº 244/2026, que revogou a obrigatoriedade de divulgação das informações financeiras relacionadas à sustentabilidade pelas companhias abertas, a Companhia não adotará voluntariamente, neste exercício, os pronunciamentos CBPS 01 e CBPS 02, correspondentes às normas IFRS S1 e IFRS S2.
A Administração continuará acompanhando a regulamentação aplicável e avaliando eventuais riscos relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas que possam produzir efeitos materiais sobre suas demonstrações financeiras.

5. Clientes

O saldo de R\$ 1.035 em 30 de junho de 2026 (R\$ 3.249 em 31 de dezembro de 2025), corresponde à receita com royalties a receber por licenciamento da marca e possui a seguinte composição por idade de vencimento:

Notas Explicativas

	<u>30/06/26</u>	<u>31/12/25</u>
A vencer até 30 dias	144	2.284
A vencer entre 31 e 90 dias	891	965
	<u>1.035</u>	<u>3.249</u>

6. Direitos creditórios

O saldo de R\$ 9.156 em 30 de junho de 2026 (R\$ 8.851 em 31 de dezembro de 2025), atualizados mensalmente pelo IPCA-E, refere-se aos direitos creditórios adquiridos em 2014 por meio de contrato de cessão, oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar, em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas, no montante de R\$ 4.300, com deságio já registrado no resultado e tributado.

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por advogados externos da Companhia, que apresentam parecer provável de realização, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia para quitação de eventual passivo em aberto.

7. Depósitos judiciais

O saldo em 30 de junho de 2026 é de R\$ 198 (R\$ 198 em 31 de dezembro de 2025), no ativo não circulante, refere-se a depósitos judiciais tributários. Os valores de depósitos judiciais estão atrelados a nota explicativa 10, item “a”, e serão convertidos, no momento oportuno, em redução deste passivo.

8. Intangível

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o saldo do intangível é de R\$ 142, o qual refere-se ao custo de registro e manutenção das marcas e patentes da Companhia nos órgãos competentes.

9. Partes relacionadas

Os saldos passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre empresas relacionadas, sem remuneração e com vencimentos indeterminados.

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia emitiu debêntures no montante de R\$ 389.007, hoje com saldo de R\$ 324.582, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente da conta corrente existente entre a Companhia e a Mundial S.A. Produtos de Consumo, conforme descrito na nota explicativa 11.

As transações comerciais ou contratações de serviços, são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes relacionadas.

Os impactos das transações entre partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Mundial S.A.	Mundial Distribuidora	Bellini S.A.	Total
Saldo em 30/06/26				
Clientes	-	1.035	-	1.035
Debêntures	324.582	-	-	324.582
Saldo ativo por conta corrente	328	-	-	328
Saldo passivo por conta corrente	-	-	2.966	2.966
Saldo em 31/12/25				
Clientes	-	3.249	-	3.249
Debêntures	324.582	-	-	324.582
Saldo passivo por conta corrente	3.551	-	2.966	6.517

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores, em 30 de junho de 2026 foi no montante de R\$ 96 e (R\$ 94 em 30 de junho de 2025). Conforme aprovado na AGO de 29 de abril de 2026.

10. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia possui a seguinte composição:

	30/06/26	31/12/25
Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022 (a)	30.751	29.197
Outros gerados no mês	124	91
	30.875	29.288
Passivo circulante	5.762	5.469
Passivo não circulante	25.113	23.819
	30.875	29.288

O parcelamento possui a seguinte composição de vencimentos

2026	5.669
2027	5.812
2028	4.911
2029	3.438
2030 a 2033	10.921
	30.751

a. Parcelamento Transação Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, abrangendo débitos federais, tanto previdenciários quanto não previdenciários.

Conforme previsto no acordo, sobre o montante total indicado foram aplicadas reduções de até 65% nas multas, juros e honorários advocatícios, além da utilização de prejuízo fiscal e base negativa até o limite de 70% do saldo remanescente. O valor final foi parcelado em duas modalidades, cujos efeitos estão demonstrados a seguir.

Notas Explicativas

Composição	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	167.750	145.919	313.669
Descontos previstos em lei	(108.912)	(94.847)	(203.759)
Utilização de créditos - PF BN	(40.208)	(35.751)	(75.959)
Total parcelado	18.630	15.321	33.951
Juros do período	5.564	5.022	10.586
Pagamentos efetuados	(3.826)	(9.960)	(13.786)
Saldo em 30/06/26	20.368	10.383	30.751

Modalidade: Demais débitos

O saldo de R\$ 20.368 corresponde a 88 parcelas restantes de um parcelamento total de 120 parcelas, que serão pagas com valor aproximado da seguinte forma:

- 28 parcelas de R\$ 114
- 60 parcelas de R\$ 286.

Modalidade: Previdenciária

O parcelamento total foi realizado em 60 parcelas. O saldo devedor atual de R\$ 10.383, corresponde a 28 parcelas restantes, com valor mensal aproximado de R\$ 370.

Os valores de ambas as modalidades são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

a.1) Recomposição do Parcelamento da Transação Tributária (TT)

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia celebrou Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da legislação aplicável. Conforme previsto no referido acordo, a PGFN pode aplicar, no âmbito da transação tributária, valores provenientes da venda de imóveis, ativos e outros direitos, desde que tais operações sejam previamente formalizadas e acordadas com o órgão.

Os valores, atualmente retidos, serão destinados exclusivamente para:

- amortização da dívida objeto da transação tributária; ou
- aquisição de precatórios federais, que, por sua vez, serão igualmente utilizados para a amortização de parcelas vincendas, em ordem crescente, perante a PGFN.

A destinação dos valores à transação, e o efetivo abatimento da dívida, ocorrem em períodos distintos, em razão dos trâmites administrativos e processuais necessários à homologação e à aplicação dos recursos pela PGFN.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía o montante de R\$ 4.097 em valores já destinados, porém ainda não aplicados pela PGFN. Esse valor é oriundo basicamente de precatórios, que será aplicado no decorrer do exercício em curso.

Considerando os valores já aportados, mas ainda não reconhecidos pela PGFN, o saldo reconstituído do parcelamento referente à Transação Tributária (TT), em 30 de junho de 2026, refletindo a recomposição do montante a ser efetivamente conciliado nos registros contábeis, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	<u>30/06/26</u>
Total da dívida	34.848
Valores destinados	<u>4.097</u>
Saldo em 30/06/26	<u>30.751</u>

11. Debêntures a pagar

Em 30 de junho de 2026, o saldo das debêntures a pagar é de R\$ 324.582, as quais foram emitidas em 13 de dezembro de 2013.

Em 13 de dezembro de 2013, deu-se a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a emissão de debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista, que foram subscritas integralmente pela Mundial S/A Produtos de Consumo, por meio da utilização de crédito da Mundial junto à Hercules, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente entre as companhias, cujo início de formação remonta a 1988. Na data da subscrição, os referidos créditos não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (I) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Companhia oferece como garantia o penhor da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

Os montantes utilizados na subscrição foram acumulados entre 1988 e 2012 e não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos. A emissão das debêntures, mediante utilização dos créditos de mútuo e conta corrente, ocorreu em 2013. Em novembro de 2014, a Companhia amortizou R\$ 84.369 do saldo das debêntures mediante transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social de sua titularidade para utilização no parcelamento da Lei nº 13.043/14. Em novembro de 2017, a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº 13.496/2017, levando à reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa anteriormente utilizados na amortização das debêntures, no montante de R\$ 19.944. Assim, o valor total amortizado pela Emissora foi de R\$ 64.425.

Em 13 de dezembro de 2013, exercício em que se deu o ato de emissão das Debêntures com créditos de mútuo e conta corrente, o valor destas alcançava R\$ 389.007, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2013. No encerramento de 30 de junho de 2026, o saldo era de R\$ 324.582. A Companhia acompanha e revisa laudo de capacidade de pagamento das debêntures subscritas em 2013, através de laudos periódicos de capacidade de pagamento elaborados por consultoria externa independente a partir de projeções e estimativas, bem como por laudos de avaliação do valor da Marca, também revisados periodicamente. Nesse sentido, a consultoria independente avaliou que, em 30 de junho de 2026, o valor da Marca Hercules correspondia a R\$ 243.460.

Notas Explicativas

12. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas constitui provisão.

O saldo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 2.074, é considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações cíveis em curso.

13. Patrimônio líquido a descoberto

Capital social

O capital social de R\$ 15.300, excluía a correção monetária de R\$ 7.509, está dividido em 171.198 ações ordinárias e 338.801 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam da prioridade do direito ao recebimento de um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o capital social.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 50.597.929 ações ordinárias nominativas e 101.195.858 ações preferenciais nominativas.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações, e opções de ações, são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação pelos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definidos em estatuto, quando destinados são reconhecidos como passivo.

14. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, e na respectiva média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação no período, em comparação com o mesmo período de 2025, conforme apresentado no quadro abaixo:

	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>
Resultado líquido do período	341	475
Média do período de ações ordinárias	171.198	171.198
Média do período de ações preferenciais	338.801	338.801
Resultado por ação ordinária básico e diluído	0,6686	0,9314
Resultado por ação preferencial básico e diluído	0,6686	0,9314

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros.

15. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>
Receita bruta de serviços	2.060	2.356
Impostos sobre serviços	(263)	(300)
Receita operacional líquida	<u>1.797</u>	<u>2.056</u>

16. Despesas por natureza

	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>
Receitas e despesas por função		
Despesas administrativas	(231)	(217)
	<u>(231)</u>	<u>(217)</u>
Despesas por natureza		
Serviços contratados com terceiros	(226)	(213)
Outras despesas operacionais	(5)	(4)
	<u>(231)</u>	<u>(217)</u>

17. Resultado financeiro

	<u>30/06/26</u>	<u>30/06/25</u>
Receitas financeiras		
Atualização de direitos creditórios	291	248
	<u>291</u>	<u>248</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras - atualização passivo tributário	(1.433)	(1.424)
	<u>(1.433)</u>	<u>(1.424)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.142)</u>	<u>(1.176)</u>

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

Notas Explicativas

	30/06/26	30/06/25
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	424	663
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	-	8
(-) Compensação de 30% dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	(127)	(201)
Base de cálculo	297	469
Imposto de renda 15%	(45)	(70)
Adicional de 10%	(18)	(35)
Contribuição social 9%	(27)	(42)
Total	(90)	(147)
Impostos apurado por estimativa	(40)	(125)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(43)	(63)
Total	(83)	(188)
Alíquota efetiva do imposto	9%	19%

Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui prejuízo fiscal de imposto de renda de R\$ 103.921 e base negativa de contribuição social de R\$ 116.839. Com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% imposto de renda e de 9% de contribuição social sobre o lucro tributável, o valor do crédito de imposto de renda e de contribuição é de R\$ 25.980 e R\$ 10.516, respectivamente, somando um montante de R\$ 36.496.

Estes valores serão reconhecidos à medida que seja provável de sua realização.

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**a. Análise dos instrumentos financeiros**

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia, em relação aos valores justos de mercado, foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado, e a seleção de métodos de avaliação, requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo amortizado e valor justo por meio de resultado, estão demonstrados abaixo:

Custo amortizado	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Clientes	1.035	3.249	1.035	3.249
Fornecedores	63	16	63	16
Debêntures	324.582	324.582	324.582	324.582
Partes relacionadas passivas	2.966	6.517	2.966	6.517

Notas Explicativas

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Impostos a recuperar	97	139	97	139
Direitos creditórios	9.156	8.851	9.156	8.851

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual os instrumentos poderiam ser trocados em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

c. Gestão de risco

As operações financeiras, da Companhia são conduzidas pela área financeira, de acordo com uma estratégia conservadora previamente aprovada pela Diretoria e pelos acionistas, visando segurança, rentabilidade e liquidez.

Os critérios para a seleção de instituições financeiras observam parâmetros que consideram a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia não tem exposição relevante ao risco de variação em moeda estrangeira.

ii. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a riscos de crédito referem-se às contas a receber. Todas as operações são realizadas com instituições financeiras de reconhecida liquidez, o que contribui para a mitigação desses riscos. Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo de contas a receber de clientes correspondia a R\$ 1.035 e R\$ 3.249, respectivamente.

iii. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros principalmente em razão de obrigações financeiras e tributárias sujeitas à atualização por índices ou taxas aplicáveis, incluindo a taxa SELIC, conforme o caso. Variações nessas taxas podem impactar o montante das despesas financeiras e o fluxo de caixa da Companhia.

iv. Risco de liquidez

Representa o risco de a Companhia enfrentar escassez de recursos e dificuldade para honrar suas obrigações. Para mitigar esse risco, a Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas aos períodos de geração de caixa, evitando descasamentos que possam resultar na necessidade de maior alavancagem.

20. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2026, a cobertura de seguros contratada pela parte relacionada Mundial S.A Produtos de Consumo é composta por R\$ 28.208 para responsabilidade civil e R\$ 89.419

Notas Explicativas

para danos materiais. Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

* * * * *

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente
Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente
Marcelo Freitas Pereira – Conselheiro
Francisco Asclepio Barroso Aguiar – Conselheiro
Gilberto Alves Mendes - Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Superintendente
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor e Diretor de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Luciano Daniel Nunes - Diretor

Ivanês Grison Souto
TC–CRC-RS 084547/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Conselheiros e Diretores da
Hercules S.A. – Fábrica de Talheres
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico - CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma brasileira - NBC TG 21, com relação ao IAS 34 - Interim Financial Reporting, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2, na qual, em contraponto ao passivo a descoberto de R\$ 349.545 mil e deficiência de capital de giro apresentados em 30 de junho de 2026, a Companhia menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário e debêntures a pagar, divulgados nas notas explicativas nº 10 e nº 11. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – Transação Individual

Conforme descrito na nota explicativa nº 10.a às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia firmou acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no Acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 30.751 mil em 30 de junho de 2026. O não cumprimento das regras estabelecidas na Transação, pode resultar em uma possível exclusão do parcelamento, com conseqüente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multa definidos nas obrigações originais.

Atualmente, a Companhia vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida Transação, entretanto, a liquidação total destes parcelamentos depende dos pagamentos a serem realizados nos prazos pactuados para os próximos exercícios, de acordo com as medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus administradores, divulgadas na nota explicativa nº 2. Desta forma, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras será liquidado pelos totais divulgados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Debêntures a pagar

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, em 30 de junho de 2026 a Companhia possui debêntures perpétuas a pagar para a empresa relacionada Mundial S.A. – Produtos de Consumo no montante de R\$ 324.582 mil, cuja liquidação depende da continuidade

do atual plano de reestruturação implementado pela administração. Os valores estão demonstrados no passivo não circulante e possuem vencimento somente em caso de dissolução da emissora. Em garantia das debêntures foi dada a marca "Hercules", para a qual a Companhia efetua periodicamente a remensuração do valor justo, por empresa independente, suportado por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas mercadológicas, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2026.

TATICCA Auditores Independentes S.S.

Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Hercules S/A – Fábrica de Talheres
Companhia Aberta
CNPJ 92.749.225/0001-63

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2026.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2026. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de agosto de 2025.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Superintendente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Hercules S/A – Fábrica de Talheres
Companhia Aberta
CNPJ 92.749.225/0001-63

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto no inciso V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Hercules S.A – Fábrica de Talheres, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 14 de agosto de 2026.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Superintendente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor